

Brotas: os primeiros passos para ser um bairro comercial

Depois da Barra e outros bairros, Brotas passou a ser considerado o ponto preferido para os comerciantes. Na Avenida D. João VI, muitos estabelecimentos comerciais começam a ser instalados, já existindo atualmente "boutiques", casas de peças, madeiras, farmácias e mercearias.

Temendo que possa vir acontecer o mesmo que em outros bairros, os moradores estão em alerta, apesar de afirmarem que nenhum problema existe até o momento. Segundo Veraneide Coelho, moradora na D. João VI, 225, a maioria dos engarrafamentos é provocada pelas sinalizas e imprudência dos motoristas. "Quanto a dificuldades criadas pelos comerciantes, nada tenho a dizer, uma vez que penso diferente e acho ótima a instalação de casas comerciais, evitando constantes idas ao centro da cidade".

NENHUMA RECLAMAÇÃO

Também os proprietários e gerentes das casas comerciais que já atuam no bairro de Brotas são unânimes em afirmar que não receberam qualquer reclamação por parte dos moradores. Arnaldo Lacerda Cunha, gerente da Auto Peças Nossa Senhora de Brotas, declarou:

"Procuramos trabalhar de modo a não incomodar os moradores. Quanto ao problema de engarrafamento provocado por caminhões que trazem mercadorias para a firma, não existe, uma vez que a casa foi construída recuada da rua, permitindo que os carros estacionem no passeio, evitando dessa maneira problemas com o trânsito".

Já Adércio Arcanjo, morador junto à Rua Daniel Lisboa, nas proximidades da Casa América, vê a situação de outro ângulo. "Contra a instalação de casas comerciais aqui no bairro, nada tenho contanto que procedam corretamente, visando ao bem-estar dos moradores. Aqui perto de casa, depois da instalação dessa madeira, passamos horas de suplício com a buzina dos veículos, pois quando o caminhão vem deixar a mercadoria, enquanto faz a manobra engarrafando o trânsito das duas pistas.